



## PERFIL DAS INTERNAÇÕES POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO DO MUNICÍPIO DE ITAPIPOCA, CEARÁ, BRASIL

### **Mariana Sousa Avelino**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica e Discente do curso de Fisioterapia na Faculdade Uninta Itapipoca, Itapipoca – CE, Brasil. Membro do Grupo de Pesquisa em Promoção da Saúde e Exercício Físico – GPPSEF, Centro Universitário Inta (UNINTA), Sobral – CE, Brasil.  
marianasavelino96@gmail.com

### **José Roberto Mendes Ferreira Filho**

Graduado em Educação Física Licenciatura e Membro do Grupo de Pesquisa em Promoção da Saúde e Exercício Físico – GPPSEF, Centro Universitário Inta (UNINTA), Sobral – CE, Brasil. robertomendes700@gmail.com

### **Luana Barros Pires**

Discente do curso de Fisioterapia na Faculdade Uninta Itapipoca, Itapipoca – CE, Brasil. Membro do Grupo de Pesquisa em Promoção da Saúde e Exercício Físico – GPPSEF, Centro Universitário Inta (UNINTA), Sobral – CE, Brasil.  
l14.luanna@gmail.com

### **Cyntia Monteiro Vasconcelos**

Docente do curso de Fisioterapia na Faculdade Uninta Itapipoca, Itapipoca – CE, Brasil. Membro do Grupo de Pesquisa em Promoção da Saúde e Exercício Físico – GPPSEF, Centro Universitário Inta (UNINTA), Sobral – CE, Brasil.  
cyntia.monteiro@uninta.edu.br

**Introdução:** O Acidente Vascular Encefálico (AVE) sucede de um entupimento ou rompimento de vasos que são responsáveis pelo aporte sanguíneo para o cérebro, provocando comprometimento encefálico devido à ausência da circulação sanguínea. O AVE, também pode ser dividido em 5 fases: 1ª fase - Hiperaguda, 2ª fase - Aguda, 3ª fase – Subaguda Precoce, 4ª fase – Subaguda Tardia, 5ª fase – Crônica. De acordo com os dados do Ministério da Saúde, no Brasil, a cada 5 minutos ocorrem uma morte por AVE, correspondendo a 400 mil casos/ano e mais de 100 mil óbitos. A prevalência de casos é do sexo masculino, sendo a segunda maior causa de morte, gerando incapacitação e internações em hospitais em todo o mundo.

**Objetivo:** Identificar as internações por AVE por meio do Sistema de Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS) do município e região de saúde de Itapipoca – Ceará, no período de 2015 – 2021. **Métodos:** O presente estudo é uma pesquisa de caráter descritiva quantitativa, com dados secundários extraídos das Informações de Saúde (TABNET), utilizando as Estatísticas Epidemiológicas e Morbidade, coletando as Informações de Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS), de residentes no Município e Região de Saúde de Itapipoca – Ceará, no período de 2015 – 2021. **Resultados:** Foram identificadas 553 internações por AVE no período de 2015 – 2019 no município



de Itapipoca – Ceará. Na busca por faixa etária, os maiores registros foram de pessoas entre 60 anos a 80 anos ou mais, com um total de 394 casos. Das 553 internações, 307 foram do sexo masculino e 246 do sexo feminino, observa-se que, o número de casos do sexo masculino, é superior ao número de casos do sexo feminino, entre os anos analisados. Na busca pelo município e região de saúde de Itapipoca, foram registrados 1.068 casos, entre a faixa etária de 10 anos até 80 ou mais, no período de 2015 a 2019, desses 1.068 casos, 3 foram de crianças de 10 a 14 anos e 2 entre adolescentes de 10 a 19 anos. Na busca realizada entre 2020 a 2021, por cor/raça, foi encontrado um total de 114 casos, onde 99 eram da cor parda, dos 114 casos registrados entre os anos analisados, foi equivalente a 116 casos registrados no ano de 2019. **Conclusões:** Os resultados mostram um elevado número de internações por AVE na região de saúde de Itapipoca – Ceará, os homens comparados com a média mundial é maioria e, um dado interessante é que, na busca por cor/raça, nenhum caso de pessoas negras foi identificado. Dado o exposto, é necessário à implementação de políticas públicas de saúde, promoção da saúde, para alertar para os cuidados e, evitar que o AVE possa se tornar cada vez mais presente, principalmente de forma precoce, em crianças e adolescentes.

**Descritores:** Acidente Vascular Cerebral. Internações. Sistemas de Informações.

#### Referências

DATASUS. **Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS)**. 2022. Disponível em: <<https://datasus.saude.gov.br/aceso-a-informacao/morbidade-hospitalar-do-sus-sih-sus/>>. Acesso em: 03 abr. 2022.

RIBEIRO, B. P.; RODRIGUES, A. M. Acidente vascular encefálico: uma revisão de literatura. **XI Congresso Interdisciplinar - Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira**, v. 5, n. 1. 2020. Disponível em: <<http://anais.unievangelica.edu.br/index.php/cifaeg/article/view/6148>>. Acesso em: 03 abr. 2022.

MATA, K. A.; CASSAVIA, C. S. P.; JUNIOR, J. M. Descrição do perfil epidemiológico: pacientes internados por acidente vascular encefálico em uma unidade de terapia intensiva. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 3. 2022. Disponível em: <<https://datasus.saude.gov.br/aceso-a-informacao/morbidade-hospitalar-do-sus-sih-sus/>>. Acesso em: 03 abr. 2022.